

MISERICÓRDIA

REVISTA

REVISTA SEMESTRAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PORTO

www.scmp.pt

CENTRO CORPORATIVO
Mais próximos, mais solidários.



Índice



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PORTO

Rua das Flores, 5 - Apartado 6018
4051-801 Porto
T. 222 074 710
F. 222 050 116
scmp@scmp.pt

www.scmp.pt

Boletim Semestral

Nova Série
Ano XXI - n.º 55 - Setembro 2016

Direção

Florbela Guedes

Coordenação e redação

Departamento de Marketing e Comunicação

Paginação

bmais comunicação

Impressão gráfica

Sersilto-Empresa gráfica, lda./Maia

ISBN 0872-7171

Depósito legal 299090/09

Tiragem 1500 exemplares

A Revista "Misericórdia" obedece ao novo acordo ortográfico.

Errata: O anterior número da Revista da Misericórdia, datado de setembro de 2015, tratava-se do n.º 54 e não n.º 55, conforme foi publicado.

- 03** Editorial
- 04/07** Edifício do antigo Instituto Araújo Porto reabilitado
- 08/09** MMIPO é o Museu Português 2016
- 10/11** MMIPO comemora 1º aniversário com mais de 3500 visitantes
- 12/13** Misericórdia do Porto compra quadro de Josefa de Óbidos, em Nova Iorque, e garante a sua permanência em Portugal e no MMIPO
- 13** Apresentação pública do quadro de Josefa de Óbidos
- 14** Exposição da cabeça de São João Batista cativou a cidade
- 14** Presidente da direção da APOM em conferência no MMIPO
- 15** Lançamento do livro de Atas do III Congresso de História
- 15** Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas elege MMIPO para lançamento de livro
- 16/17** Visitas de Autor com Germano Silva e Joel Cleto
- 18/19** Dia da Criança na Misericórdia
- 20/21** Apresentação do livro "As 14 Obras de Misericórdia"
 - 22** Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima no Hospital da Prelada
 - 22** Homenagem de Gratidão
- 24/25** Protocolos
 - 26** Misericórdia abre Rede Local de Intervenção Social no Porto
 - 26** Misericórdia do Porto apoia sem-abrigo da cidade
 - 27** Programa da Misericórdia Chave de Afetos replicado em Figueira de Castelo Rodrigo
 - 27** Misericórdia pretende criar novo projeto para apoiar idosos com mais de 65 anos
 - 28** Mesa Redonda "Porto na Inovação" juntou figuras da cidade
 - 28** Visão em braille volta a circular acompanhada da Visão Júnior
 - 29** CIAD recebe recertificação no âmbito do modelo de qualidade EQUASS
 - 29** III Caminhada pela Inclusão junta 250 pessoas
 - 30** Personalidades da cidade juntam-se na Casa da Prelada
 - 30** Entrega de Prémio José Luís Novaes
 - 31** Relatório e Contas de 2015 aprovado por unanimidade e aclamação
 - 32** Reabilitar para Arrendar: prédio da Misericórdia do Porto foi primeiro edifício a ser requalificado
- 33** Misericórdia do Porto e as Misericórdias de Vale de Cambra, Lamego e Vila Nova de Gaia juntaram-se ao programa Reabilitar para Arrendar
- 34** Misericórdia do Porto aluga terrenos através da Bolsa Nacional de Terras
- 35** Centro Hospitalar Conde Ferreira acolhe primeiras instalações da APELA no Porto
- 35** Misericórdia do Porto participa no 2.º curso de Medicina Social
- 36** Prémio Albino Aroso distingue projeto científico na área da reabilitação
- 37** Misericórdia do Porto lança revista científica de saúde "Esculápio"
- 37** Enfermeiros abraçaram hospitais da Misericórdia do Porto
- 38** Centro de Hipoterapia no Centro Hospitalar Conde de Ferreira
- 38** Rota das Árvores passou pelo Centro Hospitalar Conde de Ferreira
- 39** Cascata de S. João a concurso
- 39** Vozes do Vento em concerto
- 40** Dia Voluntário do Trabalhador mobilizou colaboradores
- 40** Arte e vida no "Jardim do Éden"
- 41** Verdi em concerto aberto à cidade
- 42/43** Gestão do Centro de Reabilitação do Norte elogiada pelo Ministro da Saúde
- 44** Inauguração da Unidade de Reabilitação Cardiorrespiratória do CRN
- 46** Rosa Mota no "Praia para Todos"
- 47** Formação sobre desporto adaptado
- 47** "A Volta da Vida" promove inclusão pelo desporto
- 48** Misericórdia do Porto realizou mais de 600 rastreios gratuitos
- 49** Hospital da Prelada auditado pelo CHKS
- 49** Hospital da Prelada com novos exames SNS
- 50** Aqui pode usar o seu cheque dentista!
- 50** Misericórdia do Porto entre os vencedores da EDP Solidária
- 51** "Prosaesthesis" até Setembro no Hospital da Prelada
- 52/53** VIII Encontro de Quadros da Misericórdia do Porto
- 54** Colaboradoras da Misericórdia do Porto com horário reduzido por 1 ano após serem mães
- 55** 2ª edição "BOOTCAMP Misericórdia" foi prova superada
- 57** Misericórdia comemora 517 anos de existência

Editorial



No Ano da Misericórdia, a SCMP inaugurou um novo ciclo de vida mais sólido, atento às necessidades externas e internas, nomeadamente dos seus colaboradores, mas sempre ao serviço da sociedade e dos mais desprotegidos.

A Misericórdia do Porto valoriza e respeita os pilares basilares da sua história, compreendendo a importância da conservação da sua essência e da sua marca na cidade e nas pessoas. Numa decisão ponderada e sentida, o antigo Instituto Araújo Porto, hoje SPeC – Serviços Partilhados e Corporativos, foi reinventado e apresenta-se, tal como no passado, como um edifício inovador e carismático, assumindo e representando um novo conceito de gestão estratégica e partilhada da Organização.

Decorridos 517 anos desde a sua fundação, a SCMP apresenta-se mais capaz e mais abrangente, aperfeiçoando e multiplicando as suas respostas, num processo constante e dinâmico de otimização e inovação dos processos internos, coadjuvado com a implementação de parcerias com Instituições da cidade e do país. A Misericórdia do Porto contribui assim de forma ativa para a ampliação da rede de soluções da cidade, desde a saúde à área social, passando pela educação e pela cultura.

A Cultura, nomeadamente o MMIPO, durante este ano assumiu-se como uma das imagens de marca da Misericórdia do Porto. A aquisição de obras de arte de elevada relevância, a promoção

de eventos e a criação de parcerias com reconhecidas entidades culturais públicas e privadas, foram algumas das decisões estratégicas que assumimos e das quais nos orgulhamos.

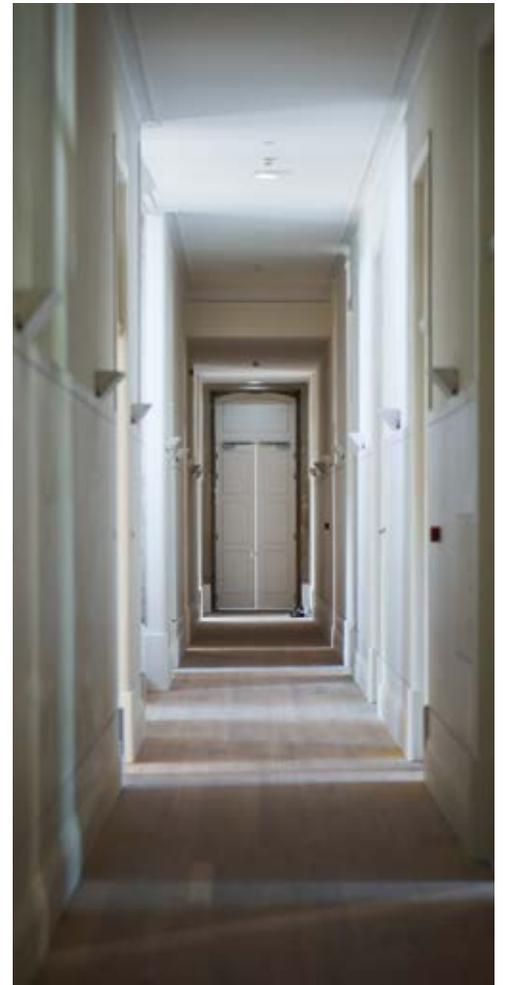
A atribuição do prémio Melhor Museu Português do Ano, pela APOM – Associação Portuguesa de Museologia, foi o reconhecimento do nosso investimento, da nossa dedicação e da qualidade que nos caracterizam.

Na História da Humanidade os maiores atos de coragem, as soluções mais arrojadas e as mudanças mais exigentes, ocorreram em momentos de grande desafio e incerteza, em momentos em que apenas os mais audazes foram capazes de se superar. Saber quando avançar para novos desafios é parte do código genético da Misericórdia do Porto. Hoje somos capazes de encerrar ciclos, de iniciar novos períodos e de traçar novos rumos.

Juntos somos mais fortes e reconhecemos a demanda da mudança. Numa postura séria, comprometida e em conjunto, somos reconhecidos pelos nossos pares e parceiros. Com uma Misericórdia mais coesa e mais robusta vemos o futuro como mais um ciclo de sucesso.

Nós sabemos do que somos capazes.

António Tavares



EDIFÍCIO DO ANTIGO INSTITUTO ARAÚJO PORTO REABILITADO

O Palacete Araújo Porto, construído em 1893 para acolher crianças surdas-mudas foi totalmente renovado e acolhe agora os Serviços Partilhados e Corporativos da Misericórdia do Porto (SPeC).

A recuperação do imóvel, que se encontra devoluto há alguns anos, foi cuidadosamente preparada, mantendo a traça original do Palacete. Aqui coexistem materiais e marcas simbólicas da história e do tempo da instituição, com as mais modernas tecnologias, destinadas a responder aos atuais desafios colocados ao setor da economia social.

O Palacete Araújo Porto é hoje um edifício sustentável e amigo do ambiente, para o qual muito contribuíram as parcerias desenvolvidas com a Samsung e Microsoft, que garantem o uso de meios digitais e novas soluções tecnológicas.

O edifício dispõe de um elevador panorâmico que liga os três pisos a partir das traseiras. A pensar nos colaboradores, foram criados espaços de lazer e de convívio, com destaque para a Sala do Colaborador e Sala de Refeições. O novo Centro Corporativo conta também com um auditório, uma sala multimédia, zona de fumadores, parque

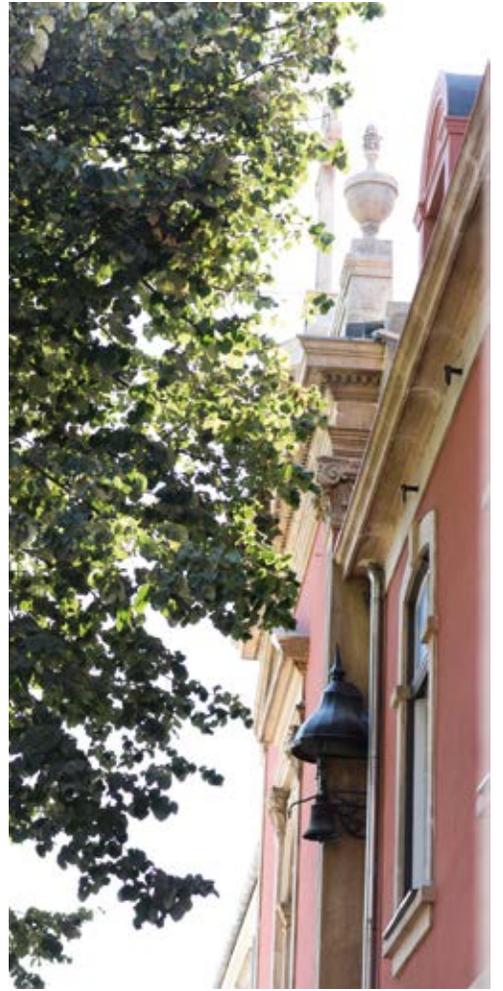
de estacionamento, sistemas de videovigilância e um gestor de instalações.

Apesar das mudanças e das novas tecnologias, as marcas físicas do antigo Instituto Araújo Porto foram respeitadas, nomeadamente a capela, que também foi reabilitada, as armas da Misericórdia em pedra e o relógio datado de 1907 na Torre Central, que se mantém a contar o tempo.

As origens deste Instituto remontam a José Rodrigues de Araújo Porto que, regressado do Brasil ao Porto, sua cidade natal, doou grande parte da sua fortuna à Santa Casa da Misericórdia do Porto, com o objetivo de promover o ensino de crianças surdas.

No dia 26 de fevereiro de 1893, teve lugar a inauguração solene do Instituto Araújo Porto, com a presença do Bispo do Porto, D. Américo, sendo então Provedor o Conde de Samodães.

Hoje, a Misericórdia do Porto está preparada para continuar a dar respostas aos novos problemas sociais, devolvendo simultaneamente à cidade um edifício histórico e completamente renovado.







11.11.11



MMIPO É O MUSEU PORTUGUÊS 2016

O MMIPO - Museu e Igreja da Misericórdia do Porto foi distinguido com o Prémio Museu Português do Ano 2016, atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM) numa cerimónia realizada a 3 de junho em Lisboa.

Para além desta distinção, o MMIPO recebeu o Prémio Aquisição, pela compra do quadro "A Sagrada Família com São João Batista, Santa Isabel e Anjos", de Josefa de Óbidos, e com o Prémio de Melhor Sítio na Internet.

A APOM atribui os prémios anualmente, desde 1997, a museus, projetos, profissionais e atividades desenvolvidas no setor. Os prémios são referentes ao ano anterior à atribuição.

MMIPO COMEMORA 1º ANIVERSÁRIO COM MAIS DE 3500 VISITANTES





O MMIPO - Museu e Igreja da Misericórdia do Porto assinalou o primeiro aniversário de portas abertas à cidade.

De 15 a 17 de julho o público foi convidado a participar em diversas atividades do Museu Português do Ano, prémio atribuído recentemente pela Associação Portuguesa de Museologia.

Mais de 3500 pessoas estiveram no MMIPO.

EXPOSIÇÃO DE RUI CHAFES

“O Céu faz-se Terra” foi o tema da exposição de escultura assinada por Rui Chafes que esteve patente até 11 de setembro na Galeria dos Benfeitores. Após a inauguração da mostra, no dia 15 de julho, na presença do Provedor António Tavares e do Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, o escultor protagonizou uma conferência sobre “O meu sangue é o vosso sangue”, peça que marca a fachada do MMIPO. Para além de Rui Chafes, a conferência contou com a participação de Bernardo Pinto de Almeida e Francisco Ribeiro da Silva.

À DESCOBERTA DO MMIPO

O Museu Português do Ano assinalou este primeiro aniversário com o seu públi-

co. A oferta de horário alargado, entradas gratuitas e visitas orientadas permitiu dar a conhecer o MMIPO a um número recorde de visitantes.

PARCERIA CULTURAL

A Misericórdia do Porto firmou ainda um protocolo de colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Braga no dia 15 de julho. Os Provedores António Tavares e Bernardo Reis destacaram a importância desta parceria que pretende aproximar as duas Misericórdias através do seu acervo cultural.

MÚSICA

A Igreja Privativa e a Galeria dos Benfeitores acolheram os momentos musicais deste primeiro aniversário.

O Quarteto de Trombones e Percussão, pela Banda do Exército do Porto, marcou o tom a 15 de julho e esse dia terminou com o concerto “The Nada” por Porta Jazz. Foi com a música dos Absolute Vocem Ensemble que se encerrou o primeiro aniversário do MMIPO, a 17 de julho, perante mais de 300 pessoas.

O museu que revela a história da cidade já tem um ano e é o Museu Português do Ano. Visite!



**MISERICÓRDIA DO PORTO
COMPRA QUADRO DE JOSEFA DE
ÓBIDOS, EM NOVA IORQUE,
E GARANTE A SUA PERMANÊNCIA
EM PORTUGAL E NO MMIPO**

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO QUADRO DE JOSEFA DE ÓBIDOS

O MMIPO - Museu e Igreja da Misericórdia do Porto adquiriu, no dia 29 de janeiro, a pintura de Josefa de Óbidos "A Sagrada Família com São João Batista, Santa Isabel e Anjos", num leilão da Sotheby's, em Nova Iorque, garantindo assim o regresso do quadro a Portugal, mais concretamente à cidade do Porto e ao MMIPO.

Para o Provedor António Tavares esta iniciativa constituiu um esforço para a instituição, destacando, no entanto, que se trata de um ato de "patriotismo". Deste modo, foi possível evitar que a obra fosse adquirida por uma entidade estrangeira.

Por outro lado, esta aquisição irá valorizar turisticamente o país, a cidade e o MIPPO, cumprindo simultaneamente uma tradição da Misericórdia na relação que sempre manteve com o Porto no âmbito patrimonial e cultural, referiu, na altura, o Provedor.

O quadro foi adquirido pelo valor mais baixo, pelo galerista Filipe Mendes em representação do MMIPO, já depois de, sem sucesso, ter apelado a vários museus portugueses para a compra desta obra datada de 1678.

Filipe Mendes afirma que se trata de uma vitória do Porto e do MMIPO, insistindo que este foi o único museu que percebeu a importância de comprar este quadro.

O galerista reiterou ainda que "A Sagrada Família com São João Batista, Santa Isabel e Anjos" é a obra que formaria par com "Maria Madalena confortada pelos Anjos", que em março entrou no Louvre, depois de ter passado pelo Museu Nacional de Arte Antiga e pelo MMIPO.

Esta aquisição abre igualmente as portas a uma futura parceria entre o MMIPO e o Museu do Louvre, cujos primeiros passos já se encontram em curso.

A cerimónia de apresentação pública do quadro "A Sagrada Família com São João Batista, Santa Isabel e Anjos", de Josefa de Óbidos, no MMIPO - Museu e Igreja da Misericórdia do Porto, contou com a presença do então Ministro da Cultura João Soares, do Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira e do Bispo do Porto D. António Francisco dos Santos, entre outras individualidades da cidade.

À data, o Ministro da Cultura mostrou o seu profundo agradecimento à Misericórdia do Porto e à cidade pela aquisição do quadro, realçando que este foi um gesto patriota que devolveu ao país uma parte muito importante do seu acervo cultural.

O Provedor António Tavares lembrou que a presença da obra é importante para a instituição, para a cidade do Porto e para Portugal, uma vez que "é um quadro que estava fora do país e que regressa agora à cidade do Porto".

"Geralmente o que assistimos é a obras de arte a saírem do país. Este é um regresso a casa e portanto é um momento de particular significado para o Porto e para o nosso museu,

também porque passa a ter um ponto de atração mais forte que se junta à coleção que temos aqui e que se enquadra na dinâmica e temática do museu", disse o Provedor.

O par deste quadro pertence ao Museu do Louvre e há agora a possibilidade de haver uma parceria entre as duas instituições, de modo a haver uma exposição das duas obras. "Quando abrir a sala de Portugal no Louvre é previsível que este quadro vá para lá para estar numa exposição temporária de pintura portuguesa e é previsível que alguns outros quadros do Louvre possam cá vir para participar em exposições temporárias", afirmou o Provedor.

O Provedor assinalou que "é importante esta associação entre um grande museu com nome mundial e um museu que começou agora" como é o MMIPO.

Já o Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, agradeceu à Misericórdia do Porto a aquisição da obra de Josefa de Óbidos, reiterando a importância do gesto para a vida cultural do Porto e do país.



EXPOSIÇÃO DA CABEÇA DE SÃO JOÃO BATISTA CATIVOU A CIDADE



Esteve patente em exposição, na Igreja da Misericórdia do Porto, de 21 a 26 de junho, a cabeça relicário de São João Batista, enquadrada nas festividades da cidade.

Esta foi uma oportunidade única, aproveitada por muitos, para apreciar uma peça do século XVII, repleta de tradição e história, e ainda de visitar o Melhor Museu Português do Ano 2016!

PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA APOM EM CONFERÊNCIA NO MMIPO



Decorreu no dia 30 de junho, no MMIPO, a Conferência “As Melhores Práticas da Museologia Portuguesa / Prémios APOM 2016”. Numa sala repleta, e fortemente marcada por profissionais da área museológica, João Neto, Presidente da Direção da APOM - Associação Portuguesa de Museologia, realçou a importância do investimento na qualidade das equipas de trabalho, sendo este, na sua opinião, o principal motor de uma área tão desafiante e exigente como a museologia.

António Tavares, Provedor da Misericórdia do Porto, reconheceu a responsabilidade do MMIPO ser detentor de três dos prémios APOM 2016, entre eles, o mais cobiçado, de Melhor Museu Português.

O Mesário do Culto e Cultura, Francisco Ribeiro da Silva, descreveu os momentos que antecederam e concretizaram o anúncio do MMIPO como vencedor dos prémios APOM, destacando que a concretização deste Projeto se deve, de forma inequívoca, ao Provedor da SCMP, António Tavares. A conferência culminou com uma visita ao MMIPO, o Melhor Museu Português do Ano.

Em aberto ficou a possibilidade do MMIPO poder vir a acolher, em 2017, a grande cerimónia anual de entrega de prémios promovida pela APOM.

LANÇAMENTO DO LIVRO DE ATAS DO III CONGRESSO DE HISTÓRIA



No dia 30 de junho decorreu a sessão de apresentação do livro Atas do III Congresso de História - Saúde, Ciência, Património, na Galeria dos Benfeitores do MMIPO - Museu e Igreja da Misericórdia do Porto. Ao lançamento compareceram inúmeros convidados de diversas áreas, nomeadamente da ciência e da cultura.

A apresentação do livro esteve a cargo de Agostinho Branquinho, membro da Comissão Executiva da Misericórdia do Porto, que demonstrou a relevância da obra e o seu interesse e abrangência para as mais diversas áreas e campos de estudo.

A sessão contou ainda com as intervenções do Provedor da SCMP, António Tavares, e do Mesário do Culto e Cultura, Francisco Ribeiro da Silva.

O livro encontra-se à venda na loja do MMIPO.

SECRETÁRIO DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS ELEGE MMIPO PARA LANÇAMENTO DE LIVRO

O MMIPO, Melhor Museu do Ano, foi o local escolhido para o lançamento do Livro de José Luís Carneiro: Dez Anos no Comité dos Regiões.

A sessão realizou-se no dia 04 de julho e contou com a presença de inúmeros convidados e amigos do autor e da Misericórdia do Porto.

A apresentação contou com as intervenções de António Tavares, Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto, José Sousa Ribeiro, em representação da Editora Afrontamento, José Maria Costa, Chefe da Delegação Portuguesa no Comité das Regiões, José Silva Peneda, Conselheiro do Presidente da Comissão Europeia, Carlos Miguel, Secretário de Estado das Autarquias Locais e José Luís Carneiro, autor do livro e Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas. No final decorreu uma sessão de autógrafos.





VISITAS DE AUTOR COM GERMANO SILVA E JOEL CLETO

O MMIPO - Museu e Igreja da Misericórdia do Porto encontra-se a promover um ciclo de visitas guiadas, intituladas de "Visitas de Autor", com a colaboração de dois prestigiados portuenses, profundos conhecedores da história da cidade: Germano Silva, investigador e jornalista do Jornal de Notícias; e Joel Cleto, historiador e apresentador de programas televisivos.

Esta iniciativa decorre no terceiro domingo de cada mês de 2016, exceto em agosto. O principal objetivo é dar

a conhecer a história de uma das mais antigas e importantes instituições da cidade - a Misericórdia do Porto. Está prevista a realização de 10 visitas, cada uma com um tema específico e a concretizar em diferentes espaços da cidade e da Misericórdia.

Para participar nesta iniciativa, que tem um custo de 5,00€/pessoa, poderá inscrever-se através do e-mail: visitasdeautor@scmp.pt.

As visitas têm a duração de 2 horas.



Próximas visitas:

18 de setembro | 10h00

Título: Apoio e Pousada que a Santa Casa dava aos Peregrinos
Autor: Germano Silva

16 de outubro | 10h00

Título: Do Hospital de Santo António ao Museu da Misericórdia
Autor: Joel Cleto

20 de novembro | 10h00

Título: A definir
Autor: Germano Silva

18 de dezembro | 10h00

Título: Um percurso natalício pela cidade com o Museu da Misericórdia por destino
Autores: Germano Silva e Joel Cleto

DIA DA CRIANÇA NA MISERICÓRDIA

O Tripinhas visitou o MMIPO - Museu e Igreja da Misericórdia do Porto, no Dia da Criança. Durante todo o dia as crianças que visitaram o MMIPO e a Rua das Flores foram surpreendidas pelo Tripinhas e pela D. Misericórdia com a oferta de balões e de um convite muito especial para visitarem o museu. O dia foi ainda preenchido com Peddy Papers sob o mote “À descoberta dos animais nas obras do MMIPO”.

Nos restantes estabelecimentos da Misericórdia, para os mais pequenos, também foi um dia em grande.

No Colégio de Nossa Senhora da Esperança, os mais novos visitaram o Parque Biológico de Gaia. Os alunos dos 1.º e 2.º anos participaram em atividades promovidas pela Casa Museu Guerra Junqueiro, e os mais “velhinhos” participaram nas atividades do MMIPO.

As crianças e jovens do CBNS participaram nas XVII Corridas do Barão de Nova Sintra, que decorreram no Parque da Cidade, inseridas nas comemorações dos 146 anos da morte do Benfeitor.

À semelhança dos anos anteriores, o CIAD participou numa iniciativa interinstitucional das escolas e instituições da zona de Cedofeita, com ateliers abertos de floricultura e aulas de dança e atividade física.

No Centro de Reabilitação do Norte, o dia dedicado aos mais novos começou bem cedo com a exibição de um filme

de animação para as crianças internadas.

Vítor Baía, ex-jogador do FCP, participou nas diversas atividades lúdicas preparadas no ginásio pediátrico do estabelecimento, levando muitos sorrisos a mais de meia centena de crianças e jovens.

O Castelo dos Sentidos, o atelier de Artes Plásticas, o espaço sobre Nutrição, a história do Dragão Samuel em “A Hora do Conto” e a prova de Orientação Adaptada também envolveram os pais.

“É muito bom estar no Centro de Reabilitação do Norte neste Dia Mundial da Criança. Levo o carinho e os gestos destas crianças”, destacou Vítor Baía após receber de presente uma tela elaborada pelas crianças internadas.

Através da Fundação à qual dá nome, Vítor Baía retribuiu o gesto distribuindo ofertas por todas as crianças e jovens presentes. “A minha melhor defesa é esta Fundação”, reforçou o antigo guarda-redes.

Esta visita ficou, ainda, marcada no jardim do internamento da Unidade de Reabilitação Pediátrica através da plantação de uma árvore.

O dia foi um sucesso e ficará na memória de todos os que visitaram a Rua das Flores e o MMIPO, com um especial obrigado ao Tripinhas e à D. Misericórdia, e ao Vítor Baía que visitou o CRN.





APRESENTAÇÃO DO LIVRO “AS 14 OBRAS DE MISERICÓRDIA”

Inserido nas comemorações dos 517 anos da Misericórdia do Porto, foi lançado e apresentado no MMIPO – Museu e Igreja da Misericórdia do Porto, o livro “As 14 obras de Misericórdia”.

Trata-se de um livro recriado, através do qual 14 personalidades com profissões transversais que vão desde a música ao jornalismo, passando pela política e o desporto, dão o seu contributo com uma interpretação pessoal do que devem ser as 14 obras de Misericórdia na atualidade, no sentir e no agir.

São eles: António Tavares, João Pupo Lameiras, Joana Carneiro, Inês Teotónio Pereira, João Gil, Júlio Magalhães, Johnson Semedo, Pedro Sousa Pereira,

Rúben Gomes, João Pereira Coutinho, Felisbela Lopes, José Diogo Quintela, Vítor Baía, Henrique Raposo e D. Isabel de Bragança.

O prefácio é de D. António Francisco dos Santos, Bispo do Porto, e as fotografias de Luís Barbosa e Miguel Nogueira.

Obras da Misericórdia estiveram em destaque no Dia Mundial do Livro

A obra foi ainda apresentada na FNAC do Norteshopping para assinalar o Ano do Jubileu, no dia Mundial do Livro, a 23 de abril. A sessão contou a presença do jornalista Júlio Magalhães e do Chef João Pupo, dois dos autores dos textos apresentados na obra. Enquanto Júlio

Magalhães falou sobre o tema da solidão dos idosos, com base em histórias que teve oportunidade de conhecer de perto, João Pupo explicou de que forma a cozinha pode contribuir para juntar as pessoas e criar laços de afetividade entre elas.

O Provedor da Misericórdia do Porto, António Tavares, aproveitou a ocasião para sublinhar a importância desta obra como sendo um sinal de “esperança” para a resolução dos atuais problemas da sociedade. Já o Presidente da Irmandade dos Clérigos, Padre Américo Aguiar, que também esteve presente, preferiu destacar a escolha das figuras que assinam os textos, pela sua proximidade à comunidade em geral.

IMAGEM PEREGRINA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NO HOSPITAL DA PRELADA



No âmbito do Centenário das Aparições e do Ano Santo da Misericórdia, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima pernitoiu na capela do Hospital da Prelada a 16 de abril.

O acolhimento da imagem neste estabelecimento contou com a participação do Provedor António Tavares, de D. António Francisco dos Santos, Bispo do Porto, bem como de vários elementos da Mesa Administrativa e de muitos colaboradores que quiseram associar-se a este momento emotivo.

Após a chegada da Imagem ao Hospital da Prelada houve uma celebração Mariana, na capela do estabelecimento. A veneração da Imagem decorreu até às 08h00 do dia 17 de abril.

HOMENAGEM DE GRATIDÃO

No dia 31 de maio a Irmandade dos Clérigos prestou homenagem à Santa Casa da Misericórdia do Porto para assinalar os 285 anos da reunião que determinou, com a autorização da Misericórdia do Porto, a construção da sede e igreja da Irmandade.

A Cerimónia contou com a presença do Bispo do Porto, D. António Francisco dos Santos, do Presidente da Irmandade dos Clérigos, Pe. Américo Aguiar, e do Provedor António Tavares, entre outras individualidades da cidade.

A data também foi assinalada pelo regresso do Tripinhas, mascote da Misericórdia do Porto, à cidade.

Para terminar o dia, a Igreja dos Clérigos recebeu um concerto da Orquestra EMA e do Coral Mile Voci.



PRÊMIO ATRIBUÍDO PELA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MUSEOLOGIA • AWARDED BY THE PORTUGUESE ASSOCIATION OF MUSEOLOGY

**MIPO
2016**

Museu Português do Ano
Portuguese Museum of the Year

1.º ANIVERSÁRIO DOIS MOTIVOS PARA CELEBRAR.

O museu que revela a história da cidade tem 1 ano e é o Museu Português do Ano!

1st ANNIVERSARY TWO REASONS TO CELEBRATE.

The museum that unveils the city is 1 year old and is the Portuguese Museum of the Year!

www.mmipo.pt

MIPO

MUSEU E IGREJA DA MISERICÓRDIA DO PORTO
MISERICÓRDIA DO PORTO MUSEUM AND CHURCH

Protocolos

Exército Português celebra Protocolo com a SCMP

A Santa Casa da Misericórdia do Porto e o Exército Português assinaram um protocolo de cooperação.

Dada a relevância do momento e a importância deste protocolo, a sessão foi celebrada no Salão Nobre dos Claustros do Quartel da Serra do Pilar, marcada pelo simbolismo e pela história das duas Instituições.

Após a assinatura do protocolo, o Provedor António Tavares realçou a vontade da Misericórdia do Porto poder ser uma resposta ativa para a família militar, nomeadamente nas áreas da cultura, saúde, educação e apoios sociais.

O Diretor de Serviços de Pessoal, em exercício de funções, Coronel Infantaria Teixeira Leite afirmou que este protocolo se assume como uma solução para as necessidades dos militares e suas famílias, reforçando a disponibilidade e a vontade de também o Exército Português ser um parceiro para a Santa Casa da Misericórdia do Porto.

Após a assinatura e as intervenções, seguiu-se um Porto de Honra e uma visita às instalações, onde foram partilhados inúmeros projetos e ideias no âmbito desta parceria.



Protocolo com Centro Hospitalar do Porto reforça cuidados de saúde

A Misericórdia do Porto celebrou um Protocolo de Colaboração com o Centro Hospitalar do Porto para o acolhimento de doentes em situação de convalescência e cuidados continuados nos seus hospitais, nomeadamente no Hospital da Prelada e no Centro Hospitalar Conde de Ferreira. Com este protocolo, a Misericórdia do Porto reforça a parceria com o Serviço Nacional de Saúde na prestação de cuidados à comunidade.

Desconto para Colaboradores no Café Jeronymo da Rua das Flores

Os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia do Porto, com a apresentação do seu cartão de identificação SCMP, usufruem de um desconto de 10% nas compras efetuadas no Café Jeronymo da Rua das Flores (exceto em menus).



Parceria com Marcolino Relojoeiro realiza sonhos de idosos

A Misericórdia do Porto realizou uma parceria com a “Marcolino Relojoeiro”, com o objetivo de concretizar o sonho de 24 idosos.

Com o lema “acreditamos que não há idade para sonhar”, a Marcolino Relojoeiro decidiu tentar realizar os sonhos dos idosos no âmbito de um projeto de responsabilidade social.

Parceria na Saúde com Cruz Vermelha Portuguesa

A Cruz Vermelha Portuguesa escolheu a Misericórdia do Porto para sua parceria na área da saúde em toda a região Norte do país.

A decisão foi tomada com base num estudo de referência, no qual foram sobretudo valorizados aspetos como a experiência, a qualidade e a diversidade de serviços prestados no âmbito dos três hospitais geridos pela Misericórdia do Porto: Hospital da Prelada, Centro Hospitalar Conde de Ferreira e Centro de Reabilitação do Norte.

Os associados da Cruz Vermelha Portuguesa têm à sua disposição três unidades de saúde de excelência, nas quais se destacam as várias especialidades médicas, exames, equipamentos inovadores e projetos orientados para as novas respostas médico-sociais.

Esta parceria prevê a utilização dos serviços de saúde da Misericórdia do Porto com descontos acumulados que podem chegar, em alguns casos, até perto dos 30%.

Este protocolo vem juntar-se a dezenas de outros acordos e convenções disponíveis nas unidades de saúde da Misericórdia do Porto, agora mais fáceis de consultar através do novo Portal da Saúde (www.portaldasaude.scmp.pt).



Protocolo entre Misericórdia do Porto e TRENCH, LDA.



É conhecida a profunda escassez de alternativas de lazer para determinados estratos da população, nomeadamente daqueles que possuem alguns handicaps físicos. Encontram-se nesta situação milhares de pessoas, de diferentes faixas etárias, com limitações visuais mais ou menos profundas. É o caso dos invisuais e dos amblíopes.

Limitados ou mesmo privados do sentido da visão, são muitas as dificuldades que têm de ultrapassar no seu dia-a-dia e são poucos os produtos a eles destinados – sobretudo aqueles que contribuem para o equilíbrio emocional.

Para dar resposta a esta lacuna, o designer de jogos Rui Alípio Monteiro, concebeu e desenvolveu o COVERT. Trata-se de um jogo totalmente inclusivo: foi pensado para invisuais e amblíopes, mas também para os seus familiares e amigos com todas as capacidades visuais.

A Misericórdia do Porto, reconhecendo neste projeto interesse social, didático, pedagógico e lúdico, apoia a produção e divulgação do jogo COVERT como ferramenta de integração e inclusão.

Misericórdia do Porto apoia Associação Salvador



A Misericórdia do Porto assinou um protocolo de parceria com a produtora do programa televisivo da Associação Salvador, intitulado “Salvador - Podias Ser Tu”, a 11 de janeiro.

Ao longo de 2016 serão transmitidos na RTP programas que contam as histórias de pessoas portadoras de deficiência que são exemplos de vida.

O Provedor, António Tavares, anunciou que a Misericórdia do Porto participará nos programas partilhando histórias dos seus utentes do Centro de Reabilitação do Norte, do Hospital da Prelada e do Centro Integrado de Apoio à Deficiência.

O primeiro programa foi apresentado a 4 de junho e teve como protagonista António Jamba, utente reabilitado no Hospital da Prelada e que se encontra a estagiar na Misericórdia do Porto, na área da Comunicação – Multimédia.

Protocolo entre a Misericórdia do Porto e a Direção Geral de Património Cultural

No dia 20 de maio foi assinado um protocolo entre a Santa Casa da Misericórdia do Porto e a Direção Geral de Património Cultural. O evento teve lugar no MMIPO – Museu e Igreja da Misericórdia do Porto e abriu as portas à exposição da escultura “Virgem da Misericórdia”, peça pertencente ao acervo do Museu Nacional Machado de Castro e classificada como “Tesouro Nacional”. Esta exposição foi a primeira iniciativa no âmbito desta parceria e esteve patente no MMIPO até 3 de julho.

“Um simbólico sepulcro”

Foi inaugurada no MMIPO, no passado dia 15 de setembro, a exposição “Um simbólico sepulcro”, que exhibe ao público uma impressionante Urna Eucarística do século XVIII, que poderá ser visitada até ao próximo dia 2 de novembro. Esta é a segunda peça que o MMIPO acolhe no âmbito do Protocolo estabelecido entre a SCMP e a Direção Geral do Património Cultural (DGPC), que prevê a cedência temporária de obras do Museu Nacional Machado de Castro ao Museu da Misericórdia do Porto.



MISERICÓRDIA ABRE REDE LOCAL DE INTERVENÇÃO SOCIAL NO PORTO

A Santa Casa da Misericórdia do Porto abriu em setembro a sua Rede Local de Intervenção Social (RLIS), no âmbito da aprovação da candidatura ao Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego.

Enquanto entidade promotora da RLIS, a Misericórdia do Porto dispõe de um Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social. Através de uma cultura de proximidade, assegura um atendimento de primeira linha e personalizado a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.

A RLIS está provisoriamente sediada na Rua das Flores n.º 12 e contará com dois polos de atendimento descentralizados, em Cedofeita e Massarelos.

Este serviço mobiliza seis técnicos (2 Assistentes Sociais, 2 Psicólogos e 2 Educadores Sociais) e estima-se que fará, mensalmente, cerca de 500 atendimentos e acompanhamentos.

Assente numa lógica de intervenção articulada e integrada entre várias entidades multisetoriais com responsabilidades no desenvolvimento da ação social, a RLIS da Misericórdia do Porto irá reforçar a plataforma de colaboração estabelecida com as entidades que localmente prestam serviços no âmbito da ação social.



MISERICÓRDIA DO PORTO APOIA SEM-ABRIGO DA CIDADE



A Misericórdia do Porto é um dos principais parceiros do programa “Porto de Abrigo”, recentemente criado pela Câmara Municipal do Porto. O protocolo de colaboração foi assinado publicamente, em julho, nos Paços do Concelho.

Este programa tem como objetivo apoiar a integração de pessoas em situação de sem-abrigo, dando resposta a um conjunto de necessidades básicas relacionadas essencialmente com o alojamento e alimentação.

O projeto irá desenvolver-se em quatro eixos distintos que vão desde a criação de uma equipa de assistência multidisciplinar que atuará no terreno, acolhimento temporário, disponibilização de restaurantes solidários e ainda acolhimento de longa duração.

A Misericórdia do Porto irá garantir grande parte do alojamento de longa duração, disponibilizando vários apartamentos na cidade do Porto para o efeito. Logo que estejam reunidas as condições para a sua reintegração na vida ativa, as pessoas serão encaminhadas para habitações sociais.

Para o Provedor António Tavares “este é um projeto pioneiro no país” e vai funcionar como um verdadeiro “laboratório” vivo.

PROGRAMA DA MISERICÓRDIA CHAVE DE AFETOS REPLICADO EM FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO

O Projeto Chave de Afetos, criado pela Misericórdia do Porto em 2012, vai ser replicado no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, podendo estender-se muito em breve a outras regiões do país, do litoral ao interior.

O programa foi apresentado em julho pelo Provedor da Misericórdia do Porto na Câmara de Figueira de Castelo Rodrigo, à qual se seguiu a assinatura de um protocolo que visa prestar serviços na área do empreendedorismo social, através da disponibilização de formação aos seus técnicos e, ainda, a entrega de um manual de procedimentos inerente ao projeto “Chave de Afetos”.

António Tavares destacou o facto de o projeto ter sido criado para um meio urbano como a cidade do Porto, abrindo-se agora a um novo ciclo que irá permitir a sua adaptação a situações e localizações geográficas muito diferenciadas.

Paralelamente foi assinado outro protocolo, com a Associação Portuguesa de Marketing Rural e Agronegócio, que tem como objetivo promover este projeto em áreas especialmente desertificadas e interessadas em implementar programas de apoio domiciliário.



MISERICÓRDIA PRETENDE CRIAR NOVO PROJETO PARA APOIAR IDOSOS COM MAIS DE 65 ANOS

A Misericórdia do Porto está disponível para, em parceria com o Governo, avançar com um projeto que visa “o apoio a idosos com mais de 65 anos, criando uma nova geração de prestação de serviços domiciliários”. O Provedor António Tavares pretende inserir esta iniciativa no recentemente apresentado Programa Nacional para as Reformas, “que prevê o reforço da rede nacional dos cuidados continuados e na prestação de serviço de apoio domiciliário aos idosos”.

O projeto irá associar-se a outro já em curso, da responsabilidade da Misericórdia do Porto, denominado Chave de Afetos, de componente tecnológica, que permite ao beneficiário dispor “de uma série de serviços sem ter de sair de casa”.

“Neste âmbito, aos idosos seria fornecida alimentação, roupa, os cuidados com a mesma, bem como da habitação e, dessa forma, evoluir-se para o retardamento da sua institucionalização e para uma nova geração no apoio domiciliário, acrescentando-lhe a componente de saúde, com o serviço de enfermagem e médico”, refere o Provedor.

Como componente desse esforço de resposta ao desafio lançado pelo Governo, a Misericórdia do Porto propõe disponibilizar o Centro de Dia para Doentes de Alzheimer e a unidade de cuidados continuados de saúde mental, única no país, do Centro Hospitalar Conde de Ferreira, para fazer o acompanhamento nas mais variadas situações.

“Com isto, evita-se que tenham de fazer deslocações consecutivas para receberem tratamento e adia-se o mais possível a sua institucionalização”, revelando “estarem disponíveis para aumentar o número de camas em mais 50 ou 100 nos cuidados continuados”, explica o Provedor António Tavares.

“Temos essa disponibilidade quer para a saúde mental quer noutras variáveis caso a Área Metropolitana do Porto tenha essa dificuldade para suprir, respondendo desta forma ao apelo do senhor Ministro”, sublinhou.

Alertando para o facto de “muitas destas pessoas irem precisar do apoio do Governo através da contratualização, e isso está previsto”, António Tavares espera “poder vir a contar com a ARS e com a Segurança Social nestes projetos”.

“No fundo, trata-se de um *upgrade* nestes serviços, reunindo-se a componente social e médica, para não falar do voluntariado, cuja importância é bem conhecida”, considerou o Provedor para quem, através desta solução, “irá reduzir-se o consumo de medicamentos, das depressões e dos casos de solidão”.

MESA REDONDA “PORTO NA INOVAÇÃO” JUNTOU FIGURAS DA CIDADE



No âmbito das Comemorações dos 146 anos do Colégio Barão de Nova Sintra, o estabelecimento acolheu, a 2 de junho, vários workshops, com stands representativos de diversas profissões e áreas, tais como a cozinha, a saúde, o ramo automóvel, bombeiros, polícia, futebol e informática.

As dinâmicas empreendidas com as crianças e jovens do Colégio Barão de Nova Sintra, do Colégio Nossa Senhora da Esperança e de escolas circundantes visaram a reflexão vocacional e a motivação para o futuro profissional.

Já no dia 3 de junho, pelas 16h00, realizou-se a Mesa Redonda “Porto na Inovação”, promovida pela Misericórdia do Porto em parceria com a empresa Cuatrecasas, Gonçalves Pereira.

Esta iniciativa contou com a presença de Rui Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Porto, José Manuel Mendonça, do INESC TEC, Mário Ferreira da Douro Azul e António Portela da Bial e teve moderação de Júlio Magalhães.

VISÃO EM BRAILLE VOLTA A CIRCULAR ACOMPANHADA DA VISÃO JÚNIOR

A Misericórdia do Porto e o grupo Impresa, mais concretamente a Revista VISÃO, decidiram retomar um projeto de sucesso desenvolvido anteriormente, e já estão a publicar uma nova edição em braille, alargada à VISÃO JÚNIOR.

As revistas são distribuídas gratuitamente pelos assinantes do Centro Professor Albuquerque e Castro – CPAC e os leitores poderão consultá-las entrando em contacto com a imprensa Braille.

Apesar de todas as inovações tecnológicas, que facilitaram o acesso dos invisuais à informação, o papel ainda é querido e procurado. Daí que tenha regressado a parceria da VISÃO com a Santa Casa da Misericórdia do Porto, para o regresso à circulação da edição em braille da revista.

“Recebíamos muitas solicitações para reativar esta publicação”, explicou João Belchior, diretor do CPAC - Centro Professor Albuquerque e Castro, onde funciona a gráfica especializada na produção de materiais braille. Sob a alçada da Misericórdia do Porto, este departamento tem já um longo espólio de edição e, nos últimos anos, tem investido também na produção de materiais infantis de dupla leitura, que podem ser usados por normovisuais e por cegos. Criaram também revistas próprias, como a Enigma, de passatempos para cegos.



CIAD RECEBE RECERTIFICAÇÃO NO ÂMBITO DO MODELO DE QUALIDADE EQUASS

Uma história de amor e empenho protagonizada pela Misericórdia do Porto: o CIAD voltou a ser distinguido pela gestão European Quality for Social Services.

O auditor salientou o trabalho da Misericórdia do Porto na requalificação deste equipamento, quer ao nível do edificado, quer a nível de recursos humanos, dimensões que tinham sido acordadas entre a Misericórdia do Porto e a gestão EQUASS, aquando da auditoria inicial, em 2013.

Foram ainda lançados desafios para o próximo ciclo de dois anos, nomeadamente ao nível do alargamento das parcerias internacionais e de âmbito académico.



III CAMINHADA PELA INCLUSÃO JUNTA 250 PESSOAS



A terceira Caminhada pela Inclusão, organizada pelo Centro Integrado de Apoio à Deficiência, lançou o desafio e cerca de 250 pessoas quiseram unir-se à causa.

O percurso de 4km uniu a Casa da Prelada ao topo da Torre dos Clérigos e o valor das inscrições reverteu a favor do Centro Integrado de Apoio à Deficiência, estabelecimento da Misericórdia do Porto, que apoia pessoas com necessidades específicas.

Esta iniciativa contou com o apoio dos Hipermercados Continente, Ferbar, EDP, Nestlé, Chamauto e Figueiras, Lda.

PERSONALIDADES DA CIDADE JUNTAM-SE NA CASA DA PRELADA

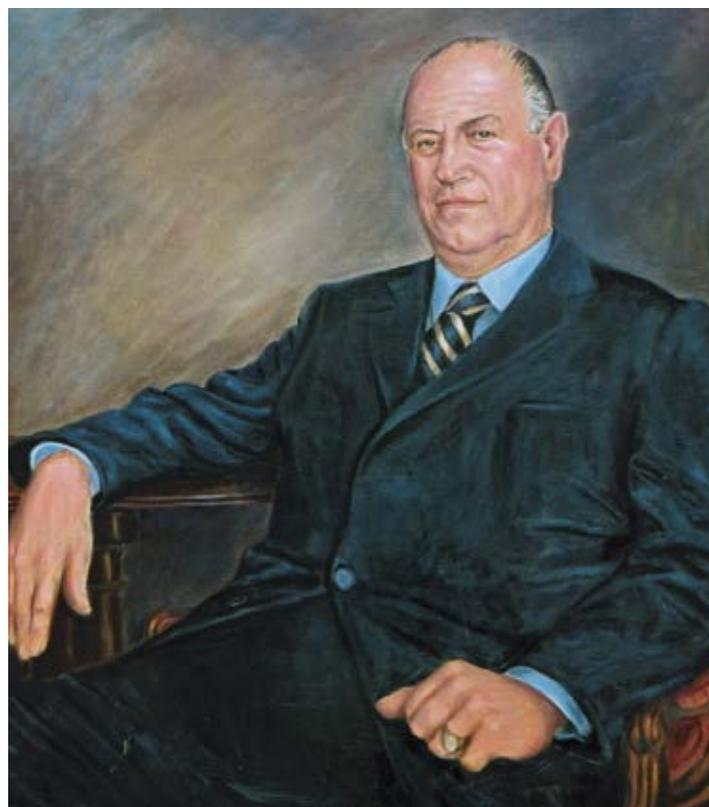
A Casa da Prelada acolheu, a 13 de junho, uma reunião que contou com a presença do ex-Ministro da Cultura João Soares e algumas das principais figuras ligadas à área da cultura da cidade.

Durante o encontro falou-se dos projetos em curso na cidade e da importância da realização de parcerias, tendo em vista o crescente desenvolvimento e afirmação da região.

Alguns dos presentes tiveram igualmente oportunidade de ficar a conhecer o edifício da Casa da Prelada, inaugurado em 2013, e admirar os seus emblemáticos espaços interiores e exteriores, nos quais se destaca a marca de Nicolau Nasoni.



ENTREGA DE PRÉMIO JOSÉ LUÍS NOVAES



A Escola das Artes da Universidade Católica do Porto entregou o Prémio José Luís Novaes, no valor de 1000€, a Mariana Vieira de Melo Costa. A aluna teve média final de curso de 16,8 valores.

Todos os anos, a Escola distingue o estudante com melhor média final nas licenciaturas da Escola das Artes, no ano letivo anterior.

A cerimónia decorreu no dia 6 de maio no Auditório Ilídio Pinho, no Campus Foz.

RELATÓRIO E CONTAS DE 2015 APROVADO POR UNANIMIDADE E ACLAMAÇÃO



A Assembleia Geral Ordinária da Santa Casa da Misericórdia do Porto aprovou no dia 29 de março, por unanimidade e aclamação, o Relatório e Contas referente ao ano de 2015.

O ano de 2015 foi de profundo significado para Misericórdia do Porto. A abertura do MMIPO – Museu e Igreja da Misericórdia do Porto constituiu o momento mais simbólico do ano, corporizando um sonho com mais de 100 anos. Ficou, assim, mais uma vez comprovada a capacidade da instituição para inovar e olhar pelas pessoas.

Igualmente importante foi a transformação efetuada na metodologia de organização - um traço que faz a ponte entre a tradição e a modernidade e que corporiza o compromisso das obras de Misericórdia, à luz da nova doutrina social da Igreja.

A Misericórdia continua, assim, a saber honrar a sua história e a capacidade de saber fazer bem, numa linha de melhor misericórdia para mais misericórdia.



REABILITAR PARA ARRENDAR: PRÉDIO DA MISERICÓRDIA DO PORTO FOI PRIMEIRO EDIFÍCIO A SER REQUALIFICADO

O primeiro prédio a entrar em obras de requalificação no âmbito do Programa Reabilitar para Arrendar, no Norte do país, fica situado no n.º 98 da Rua Chã e pertence à Misericórdia do Porto.

A reabilitação deste edifício arrancou em janeiro de 2016 e destina-se a habitação, com a exceção de comércio no rés-do-chão, como definido no Programa de Financiamento.

A candidatura da Misericórdia do Porto foi pioneira neste programa, tendo sido a primeira a ser submetida a nível regional.

“Este programa tem um horizonte de tempo de 15 anos com valor reembol-

sável de cerca de 90%. Na primeira fase, os capitais próprios da instituição são de 10%. Depois, o resultado dessa reabilitação - o arrendamento - vai ajudar a fazer o reembolso do financiamento”, explicou o Provedor António Tavares.

Paralelamente a Misericórdia do Porto encontra-se a reabilitar outros edifícios emblemáticos na Baixa do Porto, de acordo com o programa estratégico definido para 2016.

É o caso do histórico prédio situado na Rua Cândido dos Reis, n.º 145, que irá funcionar como residência para estudantes, enquanto outra parte será destinada a serviços e comércio.

Antes



Em execução



MISERICÓRDIA DO PORTO E AS MISERICÓRDIAS DE VALE DE CAMBRA, LAMEGO E VILA NOVA DE GAIA JUNTARAM-SE AO PROGRAMA REABILITAR PARA ARRENDAR



A 11 de julho decorreu uma visita a diversos edifícios na cidade do Porto, pertencentes à Misericórdia do Porto, que serão reabilitados ao abrigo do programa Reabilitar para Arrendar - Habitação Acessível.

A visita contou com as presenças do Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, José Mendes, do Provedor da Misericórdia do Porto, António Tavares, do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Gaia, Artur de Almeida Leite, bem como os Vereadores da Habitação e Ação Social e do Urbanismo da Câmara Municipal do Porto, Manuel Pizarro e Manuel Correia Fernandes, e do Presidente do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, Vitor Reis.

No final da visita, realizou-se uma sessão pública no MMIPO - Museu e Igreja da Misericórdia do Porto, para apresentação do programa, com assinatura de protocolos de colaboração com as

Misericórdias de Gaia, Vale de Cambra e Lamego e ainda um contrato de financiamento com a SCMP.

Aquelas três Misericórdias dispõem de edifícios no centro do Porto que serão agora inseridos no programa Reabilitar para Arrendar, destinado a “evitar a desertificação das cidades” e possibilitar “que as famílias possam continuar a viver também nos centros das cidades”.

A Misericórdia do Porto tem já afetados ao programa de recuperação - gerido pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) - nove edifícios situados na zona histórica da cidade e mais 11 em fase de preparação de candidatura.

O Provedor António Tavares adiantou que, até ao final do ano, a recuperação dos edifícios localizados nas ruas Cândido dos Reis e Chã estará concluída, ao abrigo do programa que considera

“muito positivo porque evita a descapitalização da instituição e permite ao mesmo tempo a reabilitação do seu património”.

Segundo António Tavares, cada prédio “nunca fica por menos de 500 mil euros de custo em reabilitação” e a recuperação de todos os edifícios incluídos no património da Santa Casa abrangidos ronda os cinco milhões de euros.

“Para nós é importante porque permite-nos ter as rendas e com essas rendas também termos verbas para a nossa atividade”, assinalou o Provedor que, na presença do secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, assinou protocolos com as Misericórdias de Vale de Cambra, Lamego e Vila Nova de Gaia.

O Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, José Mendes encerrou a sessão.

MISERICÓRDIA DO PORTO ALUGA TERRENOS ATRAVÉS DA BOLSA NACIONAL DE TERRAS

Através da Bolsa Nacional de Terras, a Misericórdia do Porto, numa iniciativa totalmente pioneira, tem vindo a arrendar terrenos agrícolas de grandes dimensões, em Vila Nova de Famalicão e em Ponte de Lima.

Este projeto tem como objetivo facilitar o acesso à terra através da disponibilização de terrenos, designadamente quando os mesmos não são utilizados, através de uma melhor identificação e promoção da sua oferta.

A bolsa de terras disponibiliza para arrendamento, venda ou para outros tipos de cedência as terras com aptidão agrícola,

florestal e silvopastoril do domínio privado do Estado, das autarquias locais e de quaisquer outras entidades públicas, ou pertencentes a entidades privadas. A bolsa de terras disponibiliza ainda terrenos baldios, nos termos previstos na Lei dos Baldios.

A Misericórdia do Porto foi a primeira entidade privada da área da economia social a aderir a este projeto, com resultados muito positivos.

A Bolsa Nacional de Terras foi criada em 2012 e é gerida pelo Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.



CENTRO HOSPITALAR CONDE FERREIRA ACOLHE PRIMEIRAS INSTALAÇÕES DA APELA NO PORTO



A APELA - Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica vai inaugurar as suas primeiras instalações fora da cidade de Lisboa, no próximo dia 3 de outubro, no Centro Hospitalar Conde Ferreira, da Misericórdia do Porto, numa cerimónia que contará com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Esta obra resultou da necessidade de encontrar um espaço no Porto para dar apoio às necessidades sentidas pelos doentes afetados pela doença de esclerose lateral amiotrófica e seus familiares, nomeadamente apoio social, cuidados médicos integrados, serviços de enfermagem e meios auxiliares de diagnóstico.

Uma vez que o Centro Hospitalar Conde Ferreira dispunha de uma área adequada à instalação de um centro para servir de base ao lançamento, no Porto, de um equipamento que correspondesse às necessidades da APELA, foi assinado um contrato de comodato entre a Misericórdia do Porto e aquela instituição, com uma validade (inicial) de 10 anos.

A cedência do espaço destina-se à instalação do secretariado da Associação, auditório, centro de dia e sala de fisioterapia.

MISERICÓRDIA DO PORTO PARTICIPA NO 2.º CURSO DE MEDICINA SOCIAL

A valorização da formação social e humana de médicos, enfermeiros, assistentes sociais, entre outros técnicos de saúde está na génese do curso de Medicina Social, promovido pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) em parceria protocolada com a Santa Casa da Misericórdia do Porto e a Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canavezes.

A segunda edição do curso decorreu com aulas teóricas nas Instalações do Departamento de Clínica Geral da FMUP e visitas de estudo ao Lar Nossa Senhora da Misericórdia e Lar da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canavezes.

Ao longo de 40 horas, os formandos adquiriram competências que permitem, na prestação de cuidados de apoio direto a idosos ou dependentes em contexto institucional dos lares, zelar pelo seu bem-estar de saúde e social. A formação incidiu, ainda, na comunicação na área da saúde, incluindo a comunicação inter-equipas.

A frequência do curso de Medicina Social, aprovado pelo Conselho Científico da Universidade do Porto, confere um diploma e 5 ECTS.

O curso foi administrado por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, juristas, docentes da FMUP e quadros da Misericórdia do Porto, assim como da Misericórdia do Marco de Canavezes.

A direção do curso foi assumida por Amélia Ferreira, diretora da FMUP, coadjuvada por Alberto Pinto Hespanhol, do Departamento de Clínica Geral da FMUP, e por Álvaro Ferreira da Silva, do Departamento de Medicina Social da Misericórdia do Porto.

A Medicina Social é uma área importante para as instituições do terceiro setor. Na Misericórdia do Porto apostou-se na criação de um Departamento de Medicina Social e na publicação de uma revista de saúde intitulada "Medicina Social", assim como na organização de um congresso sob esta temática para auxiliares de ação médica.

O Departamento de Medicina Social do Serviço de Saúde da Misericórdia do Porto está, ainda, a colaborar com a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto na docência do curso de Técnico de Gerontologia em Medicina Social.

PRÉMIO ALBINO AROSO DISTINGUE PROJETO CIENTÍFICO NA ÁREA DA REABILITAÇÃO

A primeira edição do Prémio Albino Aroso, da Misericórdia do Porto, foi atribuída a um consórcio nacional pelas mãos do Ministro da Saúde, Adalberto Campos.

“É assim que se constrói, casando a ciência com a prática, o conhecimento com a experiência e o desempenho profissional”, reforçou o Ministro.

O prémio, no valor de 50.000€, foi recebido pela investigadora Ana Paula Pêgo, do Instituto Nacional de Engenharia Biomédica.

O presidente do júri, Sobrinho Simões, destacou a qualidade do projeto intitulado “Pairing rehabilitation and Axonal Regenerative therapies towards promoting Spinal cord repair”.

“Espero que no próximo ano estejamos aqui no terceiro aniversário para ver mais iniciativas e para entregar o segundo prémio Albino Aroso”, concluiu Adalberto Campos.

A atribuição do prémio decorreu durante a cerimónia de comemoração do segundo aniversário do Centro de Reabilitação do Norte, no dia 16 de fevereiro.



MISERICÓRDIA DO PORTO LANÇA REVISTA CIENTÍFICA DE SAÚDE “ESCULÁPIO”

Atenta ao estado da arte nas diversas áreas do saber em matéria de prestação de cuidados de saúde, a Misericórdia do Porto tem vindo a dar vários contributos para a investigação e afirmação da ciência em Portugal.

“Não nos basta saber fazer. Queremos incentivar a investigação científica que norteia a prática diária dos nossos Médicos, Enfermeiros, Terapeutas e Técnicos de Saúde em geral”, atesta o Provedor António Tavares no editorial da Esculápio.

O número zero da nova Revista Científica de Saúde da Misericórdia do Porto foi lançado a 7 de abril, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Saúde.

As revistas científicas são um reconhecido veículo de difusão dos resultados da investigação científica e, na área da saúde, de promoção da prática clínica baseada em evidência, contributo imprescindível para se alcançar o mais elevado nível de desenvolvimento da ciência e da técnica.

Neste enquadramento, a Misericórdia do Porto decidiu retomar um projeto já ensaiado anteriormente, lançando agora uma nova revista científica semestral.

O número zero da Esculápio apresenta a missão e a visão da revista, a sua política editorial e as normas de submissão dos artigos a serem publicados. Esta edição conta ainda com um artigo do médico Álvaro Ferreira da Silva, intitulado “Apostamentos sumários da história da atividade assistencial e editorial nas ciências Médicas da Santa Casa da Misericórdia do Porto”, onde inicia a apresentação da marca da SCMP na área da saúde ao longo de todo o seu percurso.

A Revista Científica de Saúde da Misericórdia do Porto terá a sua primeira edição brevemente e pretende assumir-se como o órgão científico oficial da área da saúde da Santa Casa da Misericórdia do Porto.



ENFERMEIROS ABRAÇARAM HOSPITAIS DA MISERICÓRDIA DO PORTO



O Dia Internacional do Enfermeiro foi assinalado a 12 de maio e a Misericórdia do Porto associou-se à data promovendo várias iniciativas com o objetivo de homenagear os seus enfermeiros, tanto na vertente profissional como pessoal.

Os enfermeiros da Misericórdia do Porto foram desafiados a partilharem os seus talentos e a “abraçarem” o seu hospital.

O abraço simbólico decorreu no Centro Hospitalar Conde de Ferreira, no Centro de Reabilitação do Norte e no Hospital da Prelada.

Seguiram-se as inaugurações das exposições de talentos dos enfermeiros destas unidades de saúde.

CENTRO DE HIPOTERAPIA NO CENTRO HOSPITALAR CONDE DE FERREIRA

Nas comemorações do 133º aniversário do Centro Hospitalar Conde de Ferreira, a 23 de março, foi apresentado um projeto inovador: o Centro de Hipoterapia.

Um ano após a inauguração do Parque Avides Moreira e das hortas biológicas e terapêuticas, em parceria com a LIPOR, a Misericórdia do Porto aposta uma vez mais na inovação, apresentando este ano um novo projeto, a desenvolver no Centro Hospitalar Conde de Ferreira e em parceria com o Pony Club do Porto.

A hipoterapia visa a integração social através da prática desportiva e da terapia com cavalos e pôneis, nomeadamente através da reabilitação física e sensorial dos seus praticantes.

Este projeto trará novas respostas sociais para pessoas com problemas na área da saúde mental e que não têm tido um apoio efetivo, quer do Estado, quer do setor privado.

A comemoração do aniversário do estabelecimento contou, ainda, com o lançamento do livro “Ninja Hero Dogma Boy - A Batalha Final”, de Hugo Campos, autor e utente do Centro Hospitalar Conde de Ferreira, que já publicou 15 livros.

A cerimónia terminou com a inauguração das novas instalações da Consulta Externa.



ROTA DAS ÁRVORES PASSOU PELO CENTRO HOSPITALAR CONDE DE FERREIRA



A visita guiada para conhecer as incríveis histórias das árvores mais imponentes da cidade do Porto passou, no dia 14 de maio, pelo Centro Hospitalar Conde de Ferreira.

Falar da importância das árvores na nossa qualidade de vida, em particular na saúde mental, e conhecer a maior horta social da Europa, foram os grandes objetivos.

A “Rota das Árvores do Porto” é uma iniciativa do centro de Estudos Ambientais da Universidade Católica.

CASCATA DE S. JOÃO A CONCURSO

A comunidade hospitalar uniu-se para, mais uma vez, criar uma cascata de São João e participar no concurso organizado pela Câmara Municipal do Porto, obtendo o honroso segundo lugar. Na construção da cascata estiveram envolvidas 53 pessoas, entre utentes e técnicos do Centro Hospitalar Conde de Ferreira.

A cascata concorreu na categoria 2 - grupos de apoio a pessoas com necessidades especiais.



VOZES DO VENTO EM CONCERTO



A capela do Centro Hospitalar Conde de Ferreira acolheu, no dia 16 de junho pelas 21h00, o Concerto de Verão intitulado "Vozes do Vento", pela Banda do Exército - Destacamento do Porto.

Os convidados distribuíram-se pela capela e pelo átrio principal do Centro Hospitalar Conde de Ferreira, num cenário criado exclusivamente para o efeito que agradou à plateia e aos músicos.

No final do espetáculo, o Provedor da Misericórdia do Porto, António Tavares, destacou a qualidade da banda e os temas escolhidos, que anunciavam o verão e "novas parcerias para o futuro".

Inicialmente agendado para os jardins do estabelecimento, o concerto foi transferido para o interior do edifício devido às condições atmosféricas.

DIA VOLUNTÁRIO DO TRABALHADOR MOBILIZOU COLABORADORES



A 18 de junho os jardins adjacentes ao Centro de Dia de Alzheimer do Centro Hospitalar Conde de Ferreira acolheram a quarta edição do Dia Voluntário do Trabalhador, que envolveu mais de 250 utentes e 60 voluntários.

Dada a proximidade com o S. João, o santo popular foi festejado ao longo da tarde com música, dança e a entrega de prémios aos vencedores dos concursos de Quadras Populares, na versão individual e coletiva/enfermarias.

Mais de 400 horas de trabalho voluntário foram concretizadas, envolvendo todas as categorias profissionais, incluindo enfermeiras recentemente aposentadas.

ARTE E VIDA NO “JARDIM DO ÉDEN”

A exposição coletiva “Jardim do Éden” dá vida a uma ala desativada do pavilhão A6 no Centro Hospitalar Conde de Ferreira.

As 29 obras dos estudantes finalistas de Artes Plásticas – Multimédia da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP), sob a orientação de Miguel Leal, foram concebidas ou adaptadas especificamente para esta mostra.

A inauguração, no dia 29 de junho, contou com a participação da comunidade hospitalar e do diretor da FBAUP, José Paiva.



VERDI EM CONCERTO ABERTO À CIDADE

“Grandes Coros de Ópera” subiu ao palco no dia 8 de julho, enchendo a escadaria e os jardins da entrada principal do Centro Hospitalar Conde de Ferreira.

Promovido pela Misericórdia do Porto, e sob a direção do Maestro José Fer-

reira Lobo, o concerto da Orquestra do Norte apresentou um programa inspirado em Verdi.

A participação do Coro Sinfónico Inês de Castro, do Coro Liceo de Vilagarcia e do Orfeão de Vila Praia de Âncora contribuiu para uma noite inesquecível.





GESTÃO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO DO NORTE ELOGIADA PELO MINISTRO DA SAÚDE



O Ministro da Saúde, Adalberto Campos, marcou presença na comemoração do segundo aniversário do mais recente equipamento de saúde nacional na área da reabilitação e destacou a gestão da Misericórdia do Porto.

“Da parte do Governo, tudo faremos para que o que funciona bem, o que trabalha bem, o que responde bem, seja respeitado e honrado em nome, não de um qualquer interesse particular, mas apenas no interesse público e dos cidadãos”, afirmou Adalberto Campos.

Em dois anos, o Centro de Reabilitação do Norte tornou-se um “equipamento de excelência que está claramente na linha da frente do que melhor se faz em reabilitação no país”, destacou o Ministro da Saúde.

O Provedor confirmou a disponibilidade da Instituição para continuar a contribuir para um Serviço Nacional de Saúde sólido. António Tavares recordou ainda o papel secular da Misericórdia do Porto na área da saúde, com a fundação do Hospital de D. Lopo e mais tarde do Hospital de Santo António, cuja propriedade continua a ser da SCMP.

De acordo com Adalberto Campos, “é esta rede de objetivos partilhados que o Governo quer desenvolver, não tendo a ideia errada de que o domínio público resolve todos os problemas do país”. “A cooperação, e não competição, faz parte do desígnio nacional e o trabalho que tem vindo a ser feito pela Misericórdia do Porto merece o nosso respeito e a consideração de todos os portugueses”, acrescentou.

INAUGURAÇÃO DA UNIDADE DE REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DO CRN

O Centro de Reabilitação do Norte inaugurou a primeira Unidade de Reabilitação Cardiorrespiratória a 7 de abril, data em que a Misericórdia do Porto assinalou o Dia Mundial da Saúde.

Para Sofia Viamonte, médica Fisiatra e responsável pela unidade, trata-se de um projeto “inovador” na realidade dos centros de reabilitação existentes em Portugal.

“Até à data, nenhuma unidade reunia o modelo organizacional, recursos humanos especializados e infraestruturas que permitisse a realização de programas de reabilitação cardíaca e respiratória em regime de internamento, o que será agora possível no Centro de Reabilitação do Norte”, acrescentou.

A Unidade de Reabilitação Cardiorrespiratória aposta na diferenciação na intervenção multidisciplinar, reunindo uma equipa de diferentes especialidades médicas (Medicina Física e de Reabilitação, Cardiologia e Pneumologia), técnicos de saúde (Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais e Cardiopneumologista) e Enfermeiros de Reabilitação.

A unidade está, ainda, dotada com equipamento de vanguarda que permitirá abranger a complexidade das situações clínicas referenciadas: telemetria central que permite a monitorização eletrocardiográfica de 8 doentes em simultâneo; aparelho de ecocardiografia, espirometria e manometria de pressões respiratórias; prova de esforço cardiopulmonar que inclui treadmill, cicloergómetro de

membros inferiores e superiores (que permite a avaliação de doentes com paraplegia ou amputação de membros constituindo um equipamento único no país), espirometro portátil para avaliação da limitação ventilatória no Six Minute Walking Test.

Para além das patologias tradicionalmente abordadas no âmbito da Reabilitação Cardíaca e Respiratória, esta unidade pretende focar-se com especial interesse na prevenção primária cardiovascular, frequentemente negligenciada nos programas existentes. Tal responde às principais necessidades identificadas no Plano Regional de Saúde do Norte no que se refere ao controlo dos fatores de risco cardiovasculares.





misericórdia
do porto



e

Vº CONGRESSO IBÉRICO

EDUCAÇÃO ESPECIAL

**A FORMAÇÃO
PROFISSIONAL NÃO FORMAL
PARA PORTADORES
DE NECESSIDADES
EDUCATIVAS ESPECIAIS**
10/11/12 NOV' 16
AUDITÓRIO DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA



UNIVERSIDADE
FERNANDO PESSOA
WWW.UFP.PT

APOIO:



LIOMATIC



Montepio

ROSA MOTA NO “PRAIA PARA TODOS”



A ex-atleta Rosa Mota foi madrinha do evento “Praia para Todos”, organizado pelo Centro de Reabilitação do Norte, que reuniu cerca de duas centenas de pessoas na Praia de Valadares no dia 22 de junho.

Dirigida a lesionados medulares, a iniciativa deu as boas-vindas ao verão com várias atividades ao ar livre e contou com a participação de utentes do Centro de Reabilitação do Norte e do Hospital da Prelada, devidamente enquadrados por colaboradores destes dois estabelecimentos da Misericórdia do Porto.

Ao longo da manhã, a praia adaptou-se às necessidades dos utentes com lesão medular, proporcionando momentos únicos dentro e fora de água, através da prática de Volley Sentado, Handcycling, Surf Adaptado e ida ao mar por Tiralô.

A tarde esteve reservada para o Boccia, Tiro ao Arco e Zarabatana/Slalon, desta feita nos jardins do Centro de Reabilitação do Norte.

FORMAÇÃO SOBRE DESPORTO ADAPTADO

O Centro de Reabilitação do Norte acolheu uma ação de formação sobre “Desporto Adaptado na Deficiência Adquirida”, nos dias 12 e 13 de março.

Promovido pela Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, o evento permitiu divulgar modalidades emergentes ao nível nacional, tais como handbike, andebol rugby e slalom em cadeira de rodas.

A ação de formação destinou-se a treinadores, agentes desportivos, professores de Educação Física, médicos, fisioterapeutas, praticantes de desporto adaptado e alunos do ensino superior das áreas do Desporto, Medicina e Reabilitação.



“A VOLTA DA VIDA” PROMOVE INCLUSÃO PELO DESPORTO

O Centro de Reabilitação do Norte serviu de meta à iniciativa “A Volta da Vida”, que no dia 2 de julho reuniu pessoas amputadas, familiares e amigos.

O passeio, em bicicleta ou a pé, teve início em Lavadores e percorreu a marginal de Vila Nova de Gaia até Valadares.

Esta primeira edição de “A Volta da Vida” ficará ainda marcada pela plantação simbólica de uma árvore no Centro de Reabilitação do Norte, tendo como madrinha Benilde Teixeira, tetra-amputada que fez a sua reabilitação neste estabelecimento da Misericórdia do Porto.

Organizada pela Associação Nacional de Amputados, “A Volta da Vida” pretende chegar mais longe e alcançar a realização de uma volta a Portugal em ciclismo adaptado.



MISERICÓRDIA DO PORTO REALIZOU MAIS DE 600 RASTREIOS GRATUITOS

“Tradição e Inovação, na Saúde e na Intervenção Social” serviu de mote à participação estreada da Misericórdia do Porto na VIII Feira da Proteção Civil de Matosinhos.

Entre os dias 2 de 6 de março realizaram-se mais de 600 rastreios, que incluíram a medição da pressão arterial e dos níveis de glicemia, a avaliação da composição corporal, o aconselhamento nutricional, a realização de eletrocardiogramas e de provas funcionais respiratórias.

Centenas de pessoas estiveram no stand da Misericórdia do Porto, no Nortesho-

pping, ficando a conhecer serviços como a Teleassistência, dirigida à população sénior, o Driver Test Station, para pessoas com mobilidade reduzida e a monitorização da infeção com demonstração por lâmpada ultravioleta.

Atráves de palestras na Fnac do Norteshopping a Misericórdia do Porto promoveu a discussão e reflexão em saúde.

A 27 de fevereiro debateram-se “Os desafios de uma Unidade de Queimados”, tendo como exemplo o Hospital da Prelada. Oradores: Pedro Carvalho

(Médico Cirurgião Plástico), Sónia Soares (Enfermeira Chefe) e Clara Estima (Psicóloga Clínica).

A 2 de março esteve em foco “A reabilitação de Traumatismo Cranioencefálico”, revelando a experiência do Centro de Reabilitação do Norte. Orador: Renato Nunes (Médico Fisiatra).

Por fim, a 3 de março, abordou-se a questão “Como prevenir a infeção num hospital?”. Oradora: Carla Afonso (Enfermeira do Hospital da Prelada).



HOSPITAL DA PRELADA AUDITADO PELO CHKS

A equipa de auditores do Caspe Healthcare Knowledge Systems (CHKS) esteve no Hospital da Prelada na primeira semana de abril, no âmbito do processo de Revalidação da Acreditação Total em Qualidade que o equipamento detém desde 2007.

O relatório preliminar da auditoria, apresentado a toda a comunidade hospitalar no dia 8 de abril, não podia ser mais animador. O Hospital da Prelada continua a dar a melhor resposta a requisitos de qualidade e segurança, cada vez mais exigentes.

Principais pontos referidos em reunião foram a liderança organizacional e de serviço; a qualidade e desenvolvimento; a segurança; a experiência dos profissionais e as instalações e equipamentos.

O principal objetivo da Acreditação é ajudar as organizações prestadoras de cuidados de saúde a melhorarem os seus sistemas de gestão e operativos, habilitando-as a demonstrar a forma como são capazes de fornecer serviços de qualidade aos seus utentes.



HOSPITAL DA PRELADA COM NOVOS EXAMES SNS

A oferta de cuidados de saúde do Hospital da Prelada está mais alargada através da convenção com o Serviço Nacional de Saúde na área da Endoscopia Gastroenterológica.

Os utentes já podem, através do seu Médico de Família, realizar vários exames no Hospital da Prelada, com/sem sedação:

- Endoscopia Alta
- Colonoscopia
- Polipectomia
- Anuscopia
- Biópsias transendoscópicas
- Retoscopia rígida
- Retosigmoidoscopia flexível

O acesso dos utentes do Serviço Nacional de Saúde a estes exames é assegurado através de prescrição eletrónica do Médico de Família e, no Hospital da Prelada, os exames são realizados por um Médico Gastroenterologista.

O Hospital da Prelada integra a rede hospitalar nacional desde a fundação (há 27 anos) e, através desta convenção, alarga a oferta de cuidados, dando assim resposta às necessidades da comunidade.



AQUI PODE USAR O SEU CHEQUE DENTISTA!

No Hospital da Prelada pode utilizar os Cheques Dentista emitidos pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS). A consulta é gratuita e dispõe de horário alargado: das 09h30 às 20h00, mediante marcação prévia.

Solicite o cheque dentista ao seu Médico de Família e traga-o no dia da consulta!

Beneficiários:

- Crianças e jovens com idade até aos 18 anos
- Grávidas acompanhadas no SNS
- Idosos beneficiários do complemento solidário
- Utentes infetados com VIH/Sida

Tratamentos disponíveis no Hospital da Prelada: Implantação, Ortodontia, Prótese dentária (prótese) fixa e removível, Dentisteria, Periodontologia e Cirurgia Oral.



MISERICÓRDIA DO PORTO ENTRE OS VENCEDORES DA EDP SOLIDÁRIA

O projeto da Misericórdia do Porto, intitulado "Solidariamente Juntos na Saúde dos Portugueses – Cardiologia", foi um dos vencedores do Programa EDP Solidária 2015 na área da saúde.

A sessão de apresentação pública das entidades vencedoras decorreu em Lisboa a 20 de abril, na presença do Primeiro-Ministro, António Costa.

A Misericórdia do Porto esteve representada pelo Vice-Provedor, Canto Moniz, e pelo administrador executivo do Hospital da Prelada, Ilídio Lobão.

O Programa EDP Solidária, desenvolvido pela Fundação EDP desde 2004, é o maior programa de investimento social privado em Portugal e tem como objetivos o apoio a projetos que melhorem a qualidade de vida de pessoas socialmente desfavorecidas e a integração de comunidades em risco de exclusão social.

O projeto da Misericórdia do Porto dirige-se a duas das suas unidades de saúde: o Hospital da Prelada e o Centro de Reabilitação do Norte.

Com o apoio da Fundação EDP, a Misericórdia do Porto pretende adquirir meios tecnológicos inovadores que permitam a melhoria do atendimento de Cardiologia, não apenas ao doente de ambulatório, mas também ao internamento hospitalar, e o desenvolvimento de projetos em curso (Reabilitação Cardiovascular e Medicina Desportiva).

O incremento da formação e a investigação médica é também um objetivo prioritário, apenas possível com a atualização tecnológica dos equipamentos nesta área.

O Programa EDP Solidária 2015 contempla 37 novos projetos ao nível nacional, selecionados entre mais de 750 candidaturas nas áreas da Saúde e da Inclusão Social.



“PROSAESTHÉSIS” ATÉ SETEMBRO NO HOSPITAL DA PRELADA

A exposição coletiva reúne trabalhos de alunos finalistas de Pintura da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, conferindo uma nova dinâmica ao Hospital da Prelada.



O título desta mostra combina duas palavras de origem grega: Prósthesis (prótese) e Aesthesis (estética).

A exposição de pintura num Hospital é uma anexação, uma prótese. Uma exposição, independentemente do lugar, é um diálogo com a estética.

O Provedor da Misericórdia do Porto, António Tavares, conheceu as cerca de 80 obras de “ProsAesthesis” sob a orientação do comissário da exposição, Domingos Loureiro, na cerimónia de inauguração, a 1 de julho.

“ProsAesthesis” está patente até 30 de setembro.

VIII ENCONTRO DE QUADROS DA MISERICÓRDIA DO PORTO

Juntos somos mais fortes!



“Os desafios que temos pela frente (...) implicam mais ambição, mais audácia, mais vontade de vencer”

A Santa Casa da Misericórdia do Porto reuniu os seus quadros no Coliseu do Porto, a 15 de junho, sob o mote “Juntos Somos Mais Fortes”. O VIII Encontro de Quadros incluiu conferências sobre temas estruturais para a Instituição e para o país e dois convidados especiais: Luís Marques Mendes e José Luís Carneiro. O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas abordou o “Papel de Portugal no Mundo”, destacando a missão e o envolvimento das Misericórdias nas comunidades portuguesas, apresentando exemplos de sucesso. Luís Marques Mendes elencou os “Desafios para Portugal”, partilhando o desejo que os líderes partidários tenham a “humildade” e a “coragem” para convergir. “Os dirigentes políticos, todos eles, têm de ser diferentes e de fazer um esforço de humildade. Temos dirigentes políticos que acham que são donos do país. Os donos do país são as pessoas”, advertiu.

O Provedor António Tavares abordou os “Objetivos para 2017” no âmbito

da preparação do Plano de Atividades e Orçamento da Instituição. António Tavares reafirmou a estratégia da Misericórdia do Porto em torno dos novos desafios.

“Se não estivermos juntos, se não tivermos todos o mesmo objetivo, vai ser difícil responder aos desafios que temos pela frente”, afirmou. “E os desafios que temos pela frente são os desafios do século XXI. Implicam mais ambição, mais audácia, mais vontade de vencer”, acrescentou o Provedor.

“Como comunicar num mundo globalizado? O caso de Instituições Sociais” juntou Américo Aguiar, vice-presidente do CG da Rádio Renascença, e Agostinho Branquinho, da Comissão Executiva da Misericórdia do Porto.

Na área da saúde, o foco esteve na “Medicina Física e de Reabilitação como Centro de Referência”. O Hospital da Prelada e o Centro de Reabilitação do Norte serviram de case study.

A conferência contou com a participação do diretor do serviço de Medicina Física e de Reabilitação do Hospital da Prelada, Gonçalo Borges, e do diretor clínico do Centro de Reabilitação do Norte, Rúben Almeida, sob a moderação do Vice-Provedor António Canto Moniz.

“A importância da qualidade/certificação para a SCMP” também esteve em análise por Rui Cordeiro, Commercial and Marketing Manager da SGS.

A oitava edição do Encontro de Quadros da Misericórdia do Porto contou, ainda, com uma sessão de homenagem a três colaboradores. Ana Olinda Pinto, Fernanda Diogo e José Vieira receberam um diploma de reconhecimento por, ao longo da sua vida profissional, terem contribuído com o seu saber e empenho no cumprimento da missão da Misericórdia do Porto.



COLABORADORAS DA MISERICÓRDIA DO PORTO COM HORÁRIO REDUZIDO POR 1 ANO APÓS SEREM MÃES

A Misericórdia do Porto, pela sua essência e missão, preocupa-se com as pessoas e está atenta às questões sociais dentro e fora da Instituição. Sensível aos momentos marcantes na vida dos seus colaboradores, implementa boas práticas de incentivo à natalidade.

As colaboradoras da Santa Casa da Misericórdia do Porto têm a opção de usufruir de um regime complementar ao previsto na legislação em vigor, de cumprimento parcial do horário de trabalho durante o primeiro ano de vida da criança.



2ª EDIÇÃO “BOOTCAMP MISERICÓRDIA” FOI PROVA SUPERADA

No passado dia 17 de setembro realizou-se mais uma edição do Bootcamp Misericórdia. Esta 2.ª edição teve lugar no Regimento de Transmissões e foi um verdadeiro sucesso.

A Equipa de Instrução preparou um circuito de provas de obstáculos, decisão e estratégia, pensados e planeados especialmente para o dia.

Os participantes aceitaram o desafio e com as palavras de ordem “juntos desafia-

mos obstáculos” foram capazes de se superar e de terminar a prova com distinção.

Desde o “toque de alvorada” que a Equipa de Instrução, composta pelos Instrutores Brito, Rocha, Morais e Fontes, motivou e acompanhou esta tropa de elite da Misericórdia do Porto durante um dia repleto de surpresas e animação.

Parabéns a todos os participantes pelo excelente desempenho!





MISERICÓRDIA COMEMORA 517 ANOS DE EXISTÊNCIA

Ontem e hoje a fazer história na proximidade, no apoio aos desprotegidos e na resposta aos problemas emergentes da sociedade.

Decorreu no dia 12 de março, na Igreja Privativa da Misericórdia, a sessão comemorativa dos 517 anos da sua Fundação. Uma data revestida de grande significado para todos os Irmãos e colaboradores que diariamente realizam as 14 obras de misericórdia à luz da Moderna Doutrina Social da Igreja.

Para assinalar a data, foi celebrada uma missa solene por D. António Francisco dos Santos, Bispo do Porto. Foram também entronizados os novos Irmãos da Instituição e homenageados os colaboradores aposentados e os com 25 anos de serviço.

Este ano, numa atitude inovadora, a Mesa Administrativa decidiu criar um novo galardão e atribuir a medalha de outro a três personalidades que se distinguiram ao longo dos anos pela sua dedicação e entrega à Misericórdia do Porto, contribuindo para o seu sucesso e afirmação. Foram eles a D. Carolina Oliveira, Pe. Américo Aguiar e Paulo Moimenta de Carvalho.

Carolina Oliveira

Iniciou funções na Misericórdia do Porto em 1970. Atualmente é Diretora do Departamento de Gestão Administrativa e do Património e membro da Comissão Executiva. Mas a sua ligação à Misericórdia do Porto ultrapassou largamente a mera relação profissional. É reconhecida por todos pelo seu profissionalismo, pela sua dedicação e pelo seu amor à camisola, tanto como colaboradora como Irmã da Santa Casa da Misericórdia do Porto.

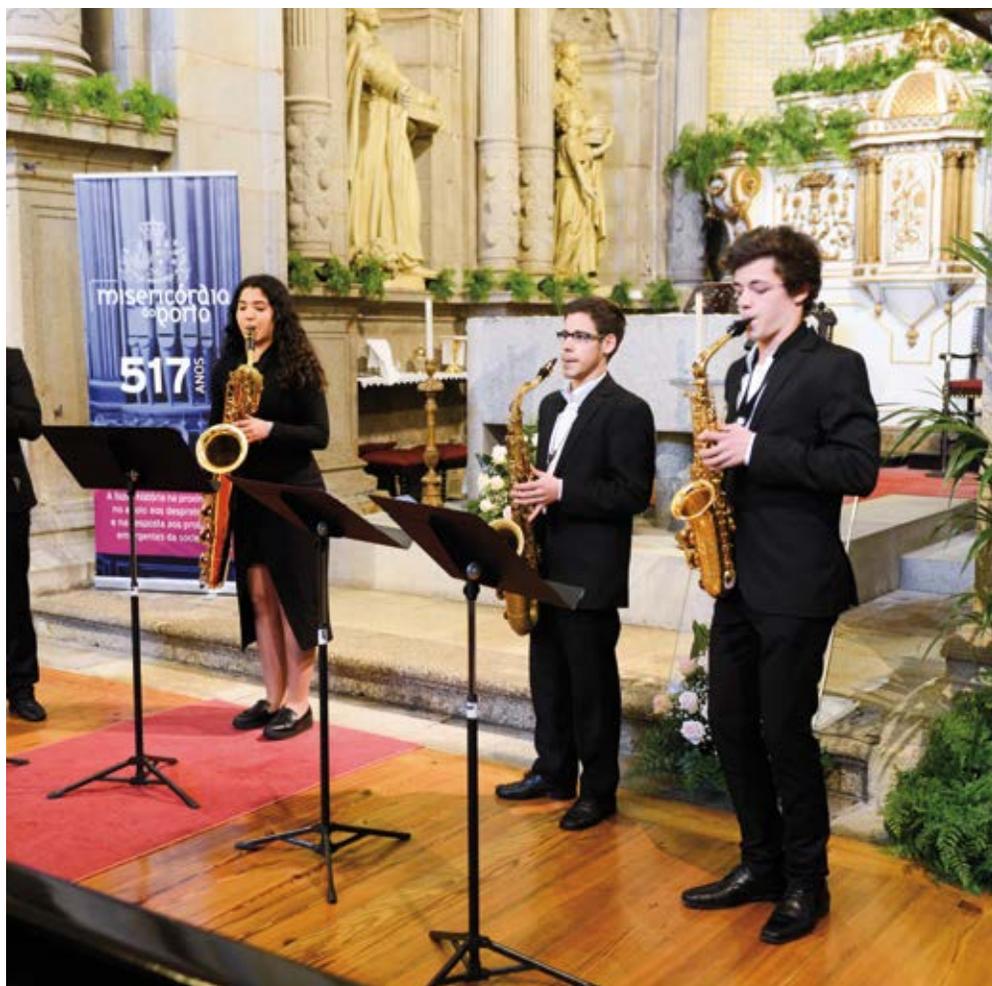
Pe. Américo Aguiar

Uma personalidade da Igreja. Foi até há muito pouco tempo o Capelão-Mor da Misericórdia do Porto, tendo sido chamado recentemente para o exercício de outras funções. É atualmente administrador do Grupo Rádio Renascença. A sua dedicação, o seu entusiasmo e a sua alegria contagiantes sempre foram as suas principais características.

Paulo Moimenta de Carvalho

Ex-Diretor do Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo. É o atual Diretor-Geral da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, nomeado pelo atual Governo. Com esta medalha de ouro, a Misericórdia do Porto pretende dar destaque à ligação da Instituição à sociedade civil e ao Estado na pessoa de Paulo Moimenta de Carvalho. Ao longo destes anos, Paulo Moimenta de Carvalho distinguiu-se pelos contributos dados para o sucesso da parceria que a Misericórdia do Porto mantém com a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais. Paulo Moimenta de Carvalho é um exemplo no âmbito do serviço de missão do Estado.

Com esta cerimónia pretende-se honrar a história da Instituição, que ao longo destes 517 anos marcou a história da cidade e dos portuenses, em particular dos mais desfavorecidos e das pessoas com necessidades especiais.





HOSPITAL DA PRELADA
DR. DOMINGOS BRAGA DA CRUZ

misericórdia
do porto

QUALIDADE | EXCELÊNCIA | INOVAÇÃO

HOSPITAL DA PRELADA
A sua saúde merece
cuidados 5 estrelas*



*Distinção SINAS - Sistema Nacional de Avaliação em Saúde



misericórdia
do porto

